

IPS Instituto
Politécnico de Setúbal
Escola Superior de
Tecnologia do Barreiro

PLANO DE ATIVIDADES | 2018

Índice

1. Introdução	2
1.1. Âmbito e organização.....	2
1.2. Enquadramento institucional	2
2. Áreas de intervenção.....	7
3. Metas a alcançar e atividades a desenvolver	8
3.1 Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida.....	8
3.2 Ser um centro promotor de conhecimento e inovação	10
3.3 Ser uma comunidade aberta e internacional	11
3.4 Ter uma organização inclusiva e sustentável	13
4. Orçamento previsional para o ano de 2018	13

1. Introdução

1.1. Âmbito e organização

O presente documento apresenta o Plano de Atividades da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal, adiante designada ESTBarreiro/IPS, para o ano de 2018. O plano apresentado visa definir as atividades a desenvolver pela ESTBarreiro/IPS durante o ano de 2018 e tem por base as principais propostas constantes no Programa de Ação do Diretor da ESTBarreiro/IPS, para o quadriénio 2014 a 2018, incorporando atualizações que têm em conta o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Setúbal para o triénio 2016 a 2018.

O documento está organizado em quatro secções. Na primeira secção são definidos o objetivo e a forma como está desenhado o Plano de Atividades e é apresentado um enquadramento institucional visando uma leitura sintética sobre a organização interna, os recursos humanos, a oferta formativa, os estudantes, o contexto económico e os desafios a responder. Na segunda secção são apresentados os objetivos estratégicos e os respetivos objetivos operacionais do Plano de Atividades. Na terceira secção são apresentadas as atividades a desenvolver associadas a cada objetivo operacional, assim como as metas a alcançar. Por fim, na quarta secção é apresentado o orçamento previsional de receitas e despesas para o ano de 2018.

1.2. Enquadramento institucional

A ESTBarreiro/IPS é uma unidade orgânica de ensino superior, integrada no Instituto Politécnico de Setúbal, que detém autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural e administrativa, vocacionada para o desenvolvimento de atividades de formação terciária, de investigação e de prestação de serviços, para a criação, desenvolvimento, difusão e transferência de conhecimento e para a promoção da ciência e da cultura.

A estrutura interna da ESTBarreiro/IPS, que resulta da aplicação dos seus estatutos, comporta os Órgãos de Gestão, onde se incluem o Conselho de Representantes, o Diretor, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico. O Diretor, órgão de representação externa e interna e de mais elevada responsabilidade de gestão da Escola, é coadjuvado por duas Subdiretoras que assumem áreas de atuação diferenciadas de modo a agilizar os processos decisórios. Com o objetivo de assegurar uma rentabilização dos recursos existentes, de garantir, sempre como princípio, a eficiência e a eficácia do serviço de gestão, foram criados os seguintes serviços de apoio à gestão: Cooperação Internacional, Desenvolvimento Estratégico, Diagnóstico e Qualidade, Divulgação, Empregabilidade, Projetos e Programas de Financiamento.

Integram também a estrutura da ESTBarreiro/IPS quatro Secções e onze Coordenações de Curso. As Secções estão organizadas por Secção de Construção e Ambiente, a Secção de Engenharia Química e Biológica, a Secção de Estruturas e Geotecnia e a Secção de Matemática e Gestão e as Coordenações de Curso dizem respeito a três para cursos de mestrado, Conservação e Reabilitação do Edificado, Engenharia Biológica e Química e Engenharia Civil, seis para cursos de licenciatura, Bioinformática, Biotecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Química, Gestão da Construção e Tecnologias do Petróleo, e duas para cursos de técnico superior profissional, Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios e Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico. A Figura 1 mostra o organograma da ESTBarreiro/IPS.

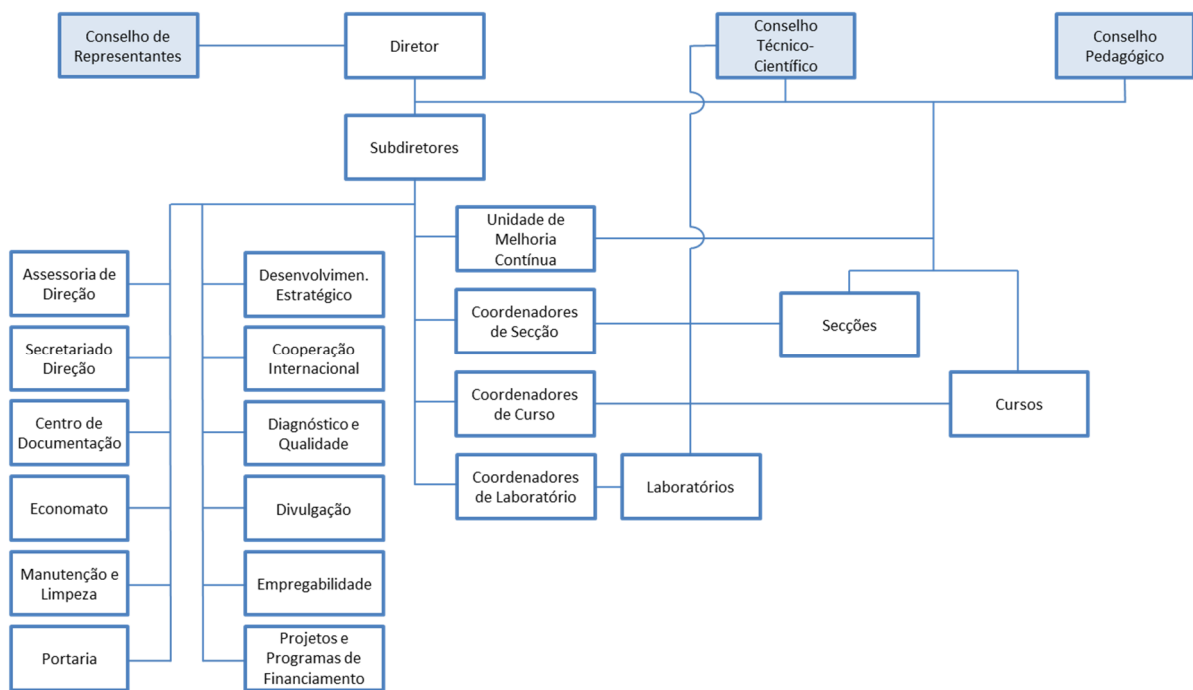


Figura 1 – Organograma da ESTBarreiro/IPS

A ESTBarreiro/IPS comporta na sua estrutura um total de 83 colaboradores. Atualmente, conta com 68 docentes, dos quais 24 docentes estão na situação de dedicação exclusiva e 44 docentes na situação de tempo parcial, distribuídos da seguinte forma: 29% de carreira (correspondente a 1 professor coordenador e 19 professores adjuntos) e 71% na situação de convidado (correspondente a 24 professores adjuntos, que correspondem a 13,05 ETI (Equivalente a Tempo Integral), e 24 assistentes, que correspondem a 9,45 ETI).

O pessoal não docente a exercer atividade nas instalações da ESTBarreiro/IPS é constituído por 15 elementos, distribuídos pelas seguintes categorias: 2 Técnicos Superiores, 2 Especialistas de Informática, 4 Assistentes Técnicos e 5 Assistentes Operacionais. A ESTBarreiro/IPS conta ainda com

1 Bolseiro Técnico de Investigação e 1 Assistente Operacional em regime de Emprego Apoiado em Mercado Aberto.

No ano letivo 2017/2018, a ESTBarreiro/IPS disponibilizou vagas em 3 cursos de mestrado, 4 cursos de licenciatura e 4 cursos de técnico superior profissional (CTeSP). Os cursos de mestrado disponibilizados na ESTBarreiro/IPS foram Conservação e Reabilitação do Edificado (MCRE), Engenharia Biológica e Química (MEBQ) e Engenharia Civil (MEC). Os cursos de licenciatura disponibilizados foram Bioinformática (LBI), Biotecnologia (LBT), Engenharia Civil (LEC), regimes diurno e noturno, e Tecnologias do Petróleo (LTP). Os cursos de técnico superior profissional disponibilizados foram Condução e Acompanhamento de Obras (CAO), Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios (RECE), Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico (TLQB) e Topografia e Sistemas de Informação Geográfica (TSIG). O curso de técnico superior profissional em Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico foi disponibilizado nas instalações da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro e nas instalações da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano, em Sines.

Dos cursos disponibilizados três são constituídos por dois ramos, o curso de mestrado em Engenharia Biológica e Química, constituído pelo Ramo de Processos Biotecnológicos e Ramo de Processos Químicos, o curso de mestrado em Engenharia Civil, constituído pelo Ramo de Construção e Ramo de Estruturas e o curso de licenciatura em Tecnologias do Petróleo, constituído pelo Ramo de Prospeção e Produção e Ramo de Refinação.

De salientar que o curso de mestrado em Engenharia Civil foi desenvolvido em parceria com o Instituto Superior de Engenharia da Universidade do Algarve e o curso de licenciatura em Bioinformática foi desenvolvido em parceria com as Escolas Superiores de Ciências Empresariais, de Saúde e de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal.

Apesar da disponibilização de vagas, não foram reunidas as condições mínimas para colocar em funcionamento, no ano letivo 2017/2018, os cursos de técnico superior profissional em Condução e Acompanhamento de Obra e em Topografia e Sistemas de Informação Geográfica. Também não foi possível colocar em funcionamento o Ramo de Refinação do curso de licenciatura em Tecnologias do Petróleo e o Ramo de Construção do curso de mestrado em Engenharia Civil. De referir também que, apesar de não terem sido disponibilizadas vagas nos cursos de licenciatura em Engenharia Química (LEQ) e em Gestão da Construção (LGC), estes cursos estão em funcionamento no ano letivo 2017/2018, ao abrigo de um plano de suspensão que terminará no ano letivo 2018/2019. O curso de mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado e o ramo de Processos Químicos do curso de

mestrado em Engenharia Biológica e Química também não receberam novos estudantes, mas foi garantido o seu funcionamento no ano letivo 2017/2018.

A Tabela I mostra os cursos disponibilizados ou ministrados na ESTBarreiro/IPS no ano letivo 2017/2018. Os cursos estão apresentados por tipologia de formação e por área de conhecimento predominante.

Tabela I – Cursos disponibilizados ou ministrados pela ESTBarreiro/IPS no ano letivo 2017/2018

Área de conhecimento predominante	Mestrados	Licenciaturas	CTeSP
Ciências Informáticas	-	LBI	-
Construção Civil e Engenharia Civil	MCRE MEC ⁽¹⁾	LEC LGC	CAO RECE
Tecnologia dos Processos Químicos	MEBQ ⁽²⁾	LBT LEQ LTP ⁽³⁾	TLQB
Indústrias Extrativas	-	LTP ⁽⁴⁾	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	TSIG

⁽¹⁾ Ramo de Construção e Ramo de Estruturas.

⁽²⁾ Ramo de Processos Biotecnológicos e Ramo de Processos Químicos.

⁽³⁾ Ramo de Refinação.

⁽⁴⁾ Ramo de Prospecção e Produção.

Os cursos de licenciatura em Bioinformática, Biotecnologia, Engenharia Química e Tecnologias do Petróleo e os cursos de técnico superior profissional em Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico, no Barreiro, e em Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios funcionam em regime diurno. O curso de licenciatura em Engenharia Civil funciona nos regimes diurno e noturno. Os cursos de mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado, em Engenharia Biológica e Química e em Engenharia Civil e o curso de técnico superior profissional em Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico, em Sines, funcionam em regime pós-laboral. A licenciatura em Gestão da Construção funciona com parte das unidades curriculares disponibilizadas em regime diurno e outra parte disponibilizadas em regime pós-laboral.

A Tabela II mostra o número de estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação nos últimos três anos letivos. Os dados apresentados foram obtidos no mês de dezembro de 2017.

Tabela II – Número de estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação

Cursos por tipologia de formação	2015/2016	2016/2017	2017/2018⁽¹⁾
MCRE	11	13	8
MEBQ	-	12	22
MEC	36	25	22
Mestrado	47 (9,8%)	50 (11,3%)	52 (10,2%)
LBI	-	10	31
LBT	128	148	166
LEC (regimes diurno e noturno)	166	134	119
LEQ	36	19	10
LGC	15	6	3
LTP	21	24	37
Licenciatura	366 (76,4%)	341 (77,0%)	366 (71,8%)
CTeSP em RECE	10	11	14
CTeSP em TLQB (Barreiro)	31	41	54
CTeSP em TLQB (Sines)	-	-	24
CET em COP	19	-	-
CET em TL	6	-	-
CTeSP e CET	66 (13,8%)	52 (11,7%)	92 (18,0%)
Total	479 (100,0%)	443 (100,0%)	510 (100,0%)

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em dezembro de 2017.

⁽¹⁾ Dados provisórios.

Conforme se pode constatar pela análise dos valores apresentados na Tabela II, encontram-se inscritos 510 estudantes, sendo que ainda decorre o período de inscrição dos estudantes inscritos no ano letivo anterior e fases de candidatura para todas as tipologias de formação.

A transferência do Orçamento de Estado no ano de 2018 para o Ensino Superior seguiu as mesmas linhas do Orçamento de Estado no ano de 2017. Neste contexto, para a ESTBarreiro/IPS foi prevista uma verba transferida pelo Orçamento de Estado de 2018 igual à do ano transato, com os respetivos acréscimos devidos às reposições salariais.

No contexto apresentado, a ESTBarreiro/IPS deverá continuar a dar resposta a dois desafios primordiais, a captação de novos estudantes e a promoção do sucesso académico e prevenção do abandono escolar. Paralelamente, será igualmente importante a ESTBarreiro/IPS reforçar o corpo docente e não docente para dar a resposta necessária ao desenvolvimento de todas as vertentes das atividades definidas na sua Missão.

Assim, o Plano de Atividades da ESTBarreiro/IPS para 2018 pretende dar resposta aos seguintes desafios:

- Incrementar o número de estudantes;

- Promover a dupla certificação de cursos;
- Desenvolver um estudo de análise da qualidade e sustentabilidade das formações;
- Promover o sucesso escolar;
- Prevenir o abandono escolar;
- Criar um serviço de apoio, integração e orientação académica;
- Definir a política estratégica de investigação e inovação;
- Promover a divulgação, interna e externa, da investigação, desenvolvimento e inovação;
- Promover a inovação e empreendedorismo;
- Promover e incentivar o processo de internacionalização;
- Reforçar a visibilidade e a divulgação;
- Incentivar o desenvolvimento de prestação de serviços ao exterior;
- Apoiar na implementação de um sistema de informação eficaz;
- Reforçar o corpo não docente;
- Possibilitar a abertura de concursos para o pessoal docente;
- Iniciar obras nas instalações.

2. Áreas de intervenção

Para responder e ultrapassar os desafios enunciados, tendo presente a Missão da ESTBarreiro/IPS e do Instituto Politécnico de Setúbal, as principais propostas constantes no Programa de Ação do Diretor da ESTBarreiro/IPS, para o quadriénio 2014 a 2018 e decorrente do Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Setúbal, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os seguintes objetivos estratégicos:

- Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida (OE1);
- Ser um centro promotor de conhecimento e inovação (OE2);
- Ser uma comunidade aberta e internacional (OE3);
- Ter uma organização inclusiva e sustentável (OE4);

A Tabela III mostra as estratégias de desenvolvimento e os objetivos operacionais associados a cada um dos objetivos estratégicos referidos.

Tabela III – Estratégias de desenvolvimento e objetivos operacionais associados a cada objetivo estratégico

Objetivos estratégicos	Estratégias de desenvolvimento (ED) e objetivos operacionais (OO)
OE1: Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida	<u>ED1.1: Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa</u> OO1.1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos OO1.1.2: Promover a dupla certificação de cursos OO1.1.3: Desenvolver um estudo de análise da qualidade e sustentabilidade das formações <u>ED1.2: Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem</u> OO1.2.1: Promover o sucesso académico OO1.2.2: Prevenir o abandono escolar OO1.2.3: Criar um serviço de apoio, integração e orientação académica
OE2: Ser um centro promotor de conhecimento e inovação	<u>ED2.1: Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento</u> OO2.1.1: Definir a política estratégica de investigação e inovação OO2.1.2: Promover a divulgação, interna e externa, da investigação, desenvolvimento e inovação <u>ED2.2: Apoio à Inovação e Empreendedorismo</u> OO2.2.1: Promover a inovação e empreendedorismo
OE3: Ser uma comunidade aberta e internacional	<u>ED3.1: Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização</u> OO3.1.1: Aumentar e diversificar a mobilidade internacional OO3.1.2: Disponibilizar o portal em versão bilingue OO3.1.3: Reforçar o modelo de itinerância junto do ensino secundário e profissional OO3.1.4: Criar um Curso de Verão para estudantes do Ensino Secundário e Profissional <u>ED3.2: Estabelecimento de parcerias e alianças</u> OO3.2.1: Promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações <u>ED3.3: Estímulo à oferta de serviços especializados</u> OO3.3.1: Criar condições e oportunidades para a prestação de serviços às organizações
OE4: Ter uma organização inclusiva e sustentável	<u>ED4.1: Governação</u> OO4.1.1: Apoiar na implementação de um sistema de informação que suporte a tomada de decisão <u>ED4.2: Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos</u> OO4.2.1: Reforço do corpo não docente OO4.2.2: Abertura de concursos para o pessoal docente <u>ED4.3: Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros</u> OO4.3.1: Realização de obras nas instalações

3. Metas a alcançar e atividades a desenvolver

Nas subsecções seguintes são definidas as metas a alcançar em cada um dos objetivos operacionais e as principais atividades a desenvolver associadas a esses objetivos operacionais. Apesar de algumas das atividades apresentadas servirem mais do que um objetivo, a definição seguinte é apresentada separadamente para cada objetivo estratégico.

3.1 Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida

As Tabelas IV e V mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1 (Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida).

Tabela IV – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO1.1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos	Aumentar em 5% o número total de estudantes inscritos
OO1.1.2: Promover a dupla certificação de cursos	Disponibilizar 1 curso de licenciatura ou mestrado com dupla titulação
OO1.1.3: Desenvolver um estudo de análise da qualidade e sustentabilidade das formações	Envolver os órgãos de gestão na realização de um estudo sobre a oferta formativa e que suporte a tomada de decisão e promova a adequação da mesma
OO1.2.1: Melhorar o sucesso académico	Aumentar em 5% a percentagem de diplomados dos cursos de licenciatura em (N) e (N+1) anos, em que N representa o número de anos curriculares do curso
OO1.2.2: Prevenir o abandono escolar	Diminuir em 2,5% a taxa de abandono escolar nos estudantes no 1.º ano curricular dos cursos de licenciatura e TeSP
OO1.2.3: Criar um serviço de apoio, integração e orientação académica	Criar e disponibilizar o serviço

Tabela V – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1 (continua)

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para aumentar o número de estudantes inscritos: <ul style="list-style-type: none"> Realizar campanhas de divulgação para captação de estudantes; Promover a divulgação da oferta formativa junto das escolas secundárias e profissionais, das empresas e das organizações; Envolver os estudantes na divulgação. Promover cursos de preparação para provas de acesso; Organizar eventos em colaboração com a comunidade envolvente que permita a divulgação da oferta formativa; Reforçar a rede de ensino com as escolas secundárias e profissionais e entidades protocoladas; Apoiar no desenvolvimento de elementos promocionais da oferta formativa. 	Direção, Coordenadores de Curso, Secções, Divulgação e GI.COM.
Para promover a dupla certificação de cursos: <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer contacto com instituições de ensino superior estrangeiras com afinidade às áreas de conhecimento da oferta formativa; Analisar e avaliar adaptações e reestruturações dos planos curriculares; Criar condições de acolhimento e integração dos estudantes. 	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Secções, CIMOB e SAS.
Para desenvolver um estudo de análise da qualidade e sustentabilidade das formações: <ul style="list-style-type: none"> Diagnosticar os indicadores e qualidade e sustentabilidade da oferta formativa; Caracterizar a envolvente com interação direta e indireta na oferta formativa; Desenvolver reuniões de trabalho com diplomados e entidades empregadoras; Realizar uma análise SWOT para a oferta formativa; Apontar caminhos de desenvolvimento estratégico para a oferta formativa. 	Direção, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Coordenadores de Curso, Secções, Diagnóstico e Qualidade e Empregabilidade.

Tabela V – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1 (continuação)

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para melhorar o sucesso académico: <ul style="list-style-type: none"> Promover a reflexão sobre as práticas de ensino/aprendizagem, nomeadamente através da disponibilização dos relatórios de monitorização e da realização de sessões de trabalho com os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem; Reforçar e apoiar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e de metodologias de aprendizagem ativa; Apoiar na disponibilização de <i>workshops</i> dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e estudo; Disponibilizar cursos de formação básica para estudantes com necessidades diagnosticadas; Apoiar na dinamização do programa de apoio ao estudante no estudo, envolvendo os estudantes ou docentes (Programa de Mentorado). 	Presidência, Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Secções, Diagnóstico e Qualidade e SAS.
Para prevenir o abandono escolar: <ul style="list-style-type: none"> Reforçar a informação aos estudantes sobre possibilidade de apoios sociais, de estudante a tempo parcial e de estatuto de trabalhador estudante; Incrementar a utilização da aprendizagem à distância nas unidades curriculares; Estudar a possibilidade de oferecer percursos alternativos aos planos de estudos normais para estudantes com insucesso. 	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Diagnóstico e Qualidade, Empregabilidade e SAS.
Para criar um serviço de apoio, integração e orientação académica: <ul style="list-style-type: none"> Desencadear o procedimento para contratação de um elemento não docente; Criação do serviço por despacho com a definição dos objetivos e atribuições. 	Presidência, Direção, Conselho Pedagógico, e Coordenadores de Curso.

3.2 Ser um centro promotor de conhecimento e inovação

As Tabelas VI e VII mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2 (Ser um centro promotor de conhecimento e inovação).

Tabela VI – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO2.1.1: Definir a política estratégica de investigação e inovação	Envolver os órgãos de gestão competentes na definição da política estratégica de investigação e inovação
OO2.1.2: Promover a divulgação, interna e externa, da investigação, desenvolvimento e inovação	i. Realizar pelos menos 2 eventos de divulgação da investigação desenvolvida pelos docentes e estudantes ii. Disponibilizar um espaço no portal da ESTBarreiro/IPS para os Centros de Investigação sediados nas suas instalações
OO2.2.1: Promover a inovação e empreendedorismo	i. Aumentar a participação de elementos da ESTBarreiro/IPS nas equipas concorrentes no concurso Poliemprende ii. Aumentar as ideias de negócio incubadas no Pólo do Barreiro da IPStartUp

Tabela VII – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para definir a política estratégica de investigação e inovação: <ul style="list-style-type: none"> Promover uma análise e discussão interna sobre a definição de uma política de investigação, incluindo as linhas de investigação prioritárias; Apoiar e estimular a criação de Centros de Investigação do IPS que permitam dinamizar e promover as linhas de investigação dos docentes. 	Direção, Conselho Técnico-Científico, Secções e CIQuiBio
Para promover a divulgação, interna e externa, da investigação, desenvolvimento e inovação: <ul style="list-style-type: none"> Disseminar o conhecimento nas áreas de formação ministradas através da promoção de apresentações públicas e aulas abertas; Apoiar na colocação de publicações científicas no Repositório do IPS e na Plataforma DeGóis; Apoiar e promover a divulgação da investigação, reforçando a sua visibilidade no portal, nomeadamente na criação de páginas dos centros de investigação sediados na ESTBarreiro/IPS e de espaços individuais para os docentes; Reforçar a informação sobre a atribuição de apoio financeiro para a participação em eventos científicos e publicação de trabalhos científicos. 	Presidência, Direção, Secções, Projetos e Programas de Financiamento, Divulgação, UAIIDE e GI.COM.
Para promover a inovação e empreendedorismo: <ul style="list-style-type: none"> Divulgar informação sobre o apoio do IPS à criação de empresas, transferência de tecnologia e promoção de competências empreendedoras; Apoiar e promover a realização de ações para o desenvolvimento de competências empreendedoras; Apoiar na procura do apoio técnico especializado ao desenvolvimento da empresa; Apoiar e promover a identificação de mentores para acompanhamento da ideia de negócio. 	Presidência, Direção, Projetos e Programas de Financiamento e UAIIDE.

3.3 Ser uma comunidade aberta e internacional

As Tabelas VIII e IX mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3 (Ser uma comunidade aberta e internacional).

Tabela VIII – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3 (continua)

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO3.1.1: Aumentar e diversificar a mobilidade internacional	i. Aumentar o número de estudantes em mobilidade ii. Aumentar o número de docentes em mobilidade
OO3.1.2: Disponibilizar o portal em versão bilingue	Disponibilizar o portal em inglês
OO3.1.3: Reforçar o modelo de itinerância junto do ensino secundário e profissional	Aumentar o número de eventos em colaboração com o ensino secundário e profissional
OO3.1.4: Criar um Curso de Verão para estudantes do Ensino Secundário e Profissional	Criar e disponibilizar o Curso de Verão
OO3.2.1: Promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações	Desenvolver ou apoiar, pelo menos, 2 ações que promovam o desenvolvimento de atividades com instituições e organizações

**Tabela VIII – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3
(continuação)**

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO3.3.1: Criar condições e oportunidades para a prestação de serviços às organizações	Aumentar em 10% as receitas cobradas provenientes da prestação de serviços especializados e projetos de investigação

Tabela IX – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para aumentar e diversificar a mobilidade internacional: <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e dinamizar o acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros na comunidade; • Disponibilizar unidades curriculares lecionadas em inglês; • Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras; • Incentivar a participação dos docentes em projetos europeus colaborativos; • Apoiar no contacto e na identificação de entidades parceiras; • Atualizar os conteúdos do portal na versão em inglês. 	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Cooperação Internacional, Divulgação, CIMOB, GI.COM e SAS.
Para disponibilizar o portal em versão bilingue: <ul style="list-style-type: none"> • Manter os conteúdos do portal atualizados; • Disponibilizar a informação do portal em inglês; • Apoiar na manutenção e atualização do portal. 	Presidência, Direção, Coordenadores de Curso, Divulgação, DI e GI.COM.
Para reforçar o modelo de itinerância junto do ensino secundário e profissional: <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o conjunto de atividades dirigido aos alunos do ensino secundário e profissional; • Disseminar as possibilidades de colaboração junto das escolas secundárias e profissionais; • Colaborar com as escolas secundárias e profissionais na disponibilização dos espaços laboratoriais para desenvolvimento de aulas temáticas. 	Presidência, Direção, Coordenadores de Curso, Secções, Divulgação e GI.COM.
Para criar um Curso de Verão para estudantes do Ensino Secundário e Profissional: <ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades que estimulem o gosto pela ciência e o conhecimento em geral, junto das camadas mais jovens; • Disseminar a ação junto das escolas secundárias e profissionais. 	Direção, Coordenadores de Curso, Secções, Divulgação e GI.COM.
Para promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações: <ul style="list-style-type: none"> • Promover a divulgação das competências e serviços junto das instituições e organizações; • Apoiar e promover ações de <i>networking</i> junto das empresas e organizações; • Apoiar e promover cursos de curta duração para estudantes de mobilidade envolvendo instituições de ensino estrangeiras e nacionais. 	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Secções, Projetos e Programas de Financiamento, CIQuiBio e UAIIDE.
Para criar condições e oportunidades para a prestação de serviços às organizações: <ul style="list-style-type: none"> • Proceder à identificação de potenciais interessados; • Promover a ligação a associações de empresariais, locais e nacionais; • Disponibilizar apoio para a elaboração de propostas; • Participar em plataformas locais e setoriais; • Reforçar os protocolos de cooperação com as instituições e organizações. 	Presidência, Direção, Secções, Projetos e Programas de Financiamento, CIQuiBio e UAIIDE.

3.4 Ter uma organização inclusiva e sustentável

As Tabelas X e XI mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4 (Ter uma organização inclusiva e sustentável).

Tabela X – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO4.1.1: Apoiar na implementação de um sistema de informação que suporte a tomada de decisão	Proporcionar todas as condições para a transição do sistema de informação
OO4.2.1: Reforço do corpo não docente	Propor a integração de 2 assistentes técnicos
OO4.2.2: Abertura de concursos para o pessoal docente	i. Propor a abertura de 1 concurso para professor ii. Garantir a abertura de concursos associados ao PREVPAP
OO4.3.1: Realização de obras nas instalações	Iniciar as obras nas instalações

Tabela XI – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para apoiar na implementação de um sistema de informação que suporte a tomada de decisão: <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar na implementação e disponibilização da nova versão do sistema de informação. 	Presidência e Direção.
Para reforço do corpo não docente: <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os serviços com necessidade de reforço de recursos humanos, definindo casos prioritários; • Desencadear os procedimentos necessários e definidos em lei para os concursos de seleção e seriação. 	Presidência, Direção e DRH.
Para a abertura de concursos para o pessoal docente: <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um plano previsional de necessidades de serviço docente; • Identificar as áreas de conhecimento prioritárias, estratégicas e com necessidades de reforço. 	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico e Secções.
Para realização de obras nas instalações: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver os procedimentos necessários para iniciar os trabalhos de intervenção na cobertura, nas fachadas e no interior do edifício. 	Presidência e Direção.

4. Orçamento previsional para o ano de 2018

O Quadro I mostra o orçamento previsional de receitas e despesas da ESTBarreiro/IPS para o ano de 2018.

Quadro I – Orçamento previsional de receitas e despesas da ESTBarreiro/IPS para 2018

Receitas	Valores em Euros
Receita Orçamento Estado	1.622.356,00
Integração de Saldos	0,00
Total da Receita do Orçamento de Estado	1.622.356,00
Propinas	398.161,00
Emolumentos	50.000,00
Outras receitas	70.912,00
Integração de Saldos	0,00
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	519.073,00
Total da Receita	2.141.429,00

Despesas	
Despesas com Pessoal	1.984.769,00
Despesas Correntes	155.060,00
Despesas de Investimento	1.600,00
Total da Despesa	2.141.429,0

Pela análise do Quadro I é possível constatar que:

- A percentagem de receitas do orçamento de estado representa 75,8%;
- A percentagem de receitas próprias representa 24,2%;
- A percentagem de despesa com pessoal representa 92,7%;
- A percentagem de despesa de funcionamento representa 7,2%;
- A percentagem de despesa de investimento representa 0,1%.